



PORTFOLIO

CRISTINA LISOT

DECLARAÇÃO ARTÍSTICA

Cristina conhece o cheiro das costuras.

Nasceu em meio a mais de cem máquinas de justapor tecidos. É filha de um alfaiate/empresário e de uma professora de artes. Tesouras, agulhas longas para tecer, curtas e afiadas para furar, cola, tintas, tecidos, fitas, jardim, balanço e casa própria formaram o pavimento onde sempre busca impulso.

Tricota. Costura. Desfia e fia. Borda um pouco. Se move. Espia. Investiga. Fareja. As flores que nascem por aí sempre foram anzóis para sua atenção.

Faz voltas no suporte para deixar sair palavras que não sabe dizer. Aquelas que são como espumas, que estão escondidas e explícitas, ao mesmo tempo.

Desfaz as voltas de si mesma.

Um esforço para clarear e desenrolar suas reflexões acerca do que é, de fato para ela, o corpo humano e o movimento. Local onde tudo começa e termina, onde início e fim formam o círculo, ciclo, cilindro.

Os mundos entre vida e morte. Acima e abaixo da terra. Dentro e fora. Direito e avesso. O corpo, e sua sombra, arrematados pela pele. Essa incrível concretude de átomos que dança num compasso de reações complexas e cadenciadas, que é a encarnação de nós mesmos.

Movimento para encontrar poesia. Para suar alegria. Um suave romance com a vida.

Do macio e delicado ao que exige força física e certa potência para dobrar.

Do afeto à força.

Do bem pequeno, ao maior que o corpo. Sempre em relação.

O delicado papel antigo que já foi tatuado por furos anteriores, recebe camadas bordadas, e revela tantas outras.

Femininas.

Suportes e proporções explicitam que corpo, memória e movimento são aquele chão lá do início.



Cristina Lisot. *a espessura da casca*, 2023. Série: Meus.Tricot em arame, têxtil e ferro. 113 x 156 x 95 cm.



Cristina Lisot. *ombro só*, 2023. Série: Híbridos. Tricot em arame, cobre, alumínio colorido e pedras. 37 x 46 x 13 cm.



Cristina Lisot. *colcha-coluna*, 2023. Série: Híbridos. Tricot em latão, cobre colorido arame e pedras. 42 x 39 x 12 cm.



Cristina Lisot. *coluna*, 2024. Série: Híbridos. Bordado e acrílica em impressão sobre papel-manteiga antigo em caixa de ferro. 37 x 26,5 x 5 cm.



Cristina Lisot. *cabelo-cerebelo*, 2023. Série: Híbridos. Tricot em arame, pedra e ferro. 52 x 39 x 24 cm.



Vista da exposição individual ***Tu, costura!***
Galeria de Artes do Centro de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho
Caxias do Sul-RS, 2022



Cristina Lisot. *canal reparado*, 2022. Série: Canal. Tricot em fio de cobre. 100 x 9 cm de diâmetro.



Cristina Lisot. *jardim de roccas*, 2023. Instalação. 120 m3 aprox.

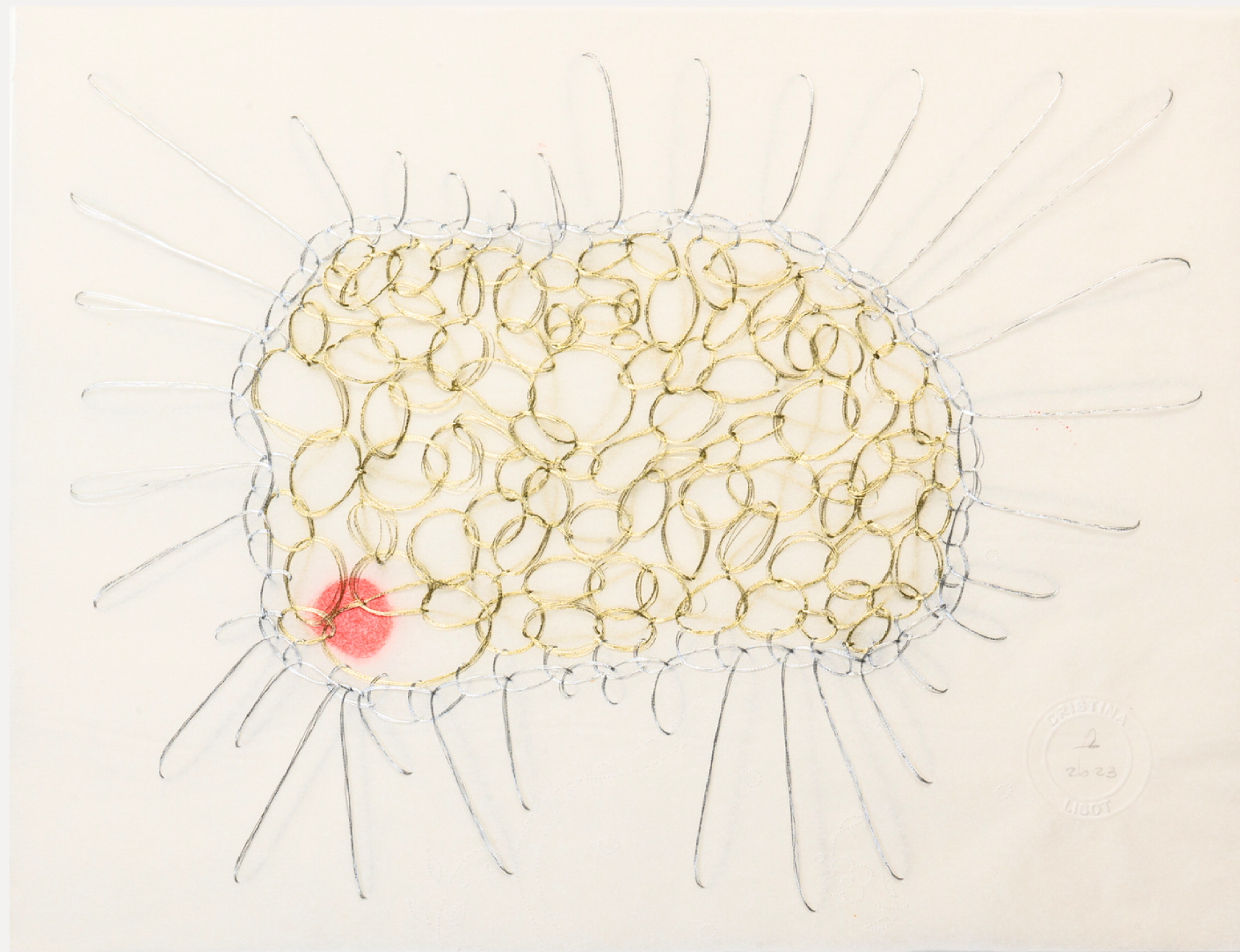


Performance *Jardim de Roccas*, 2023. Série: Jardim de Roccas.
6`12``

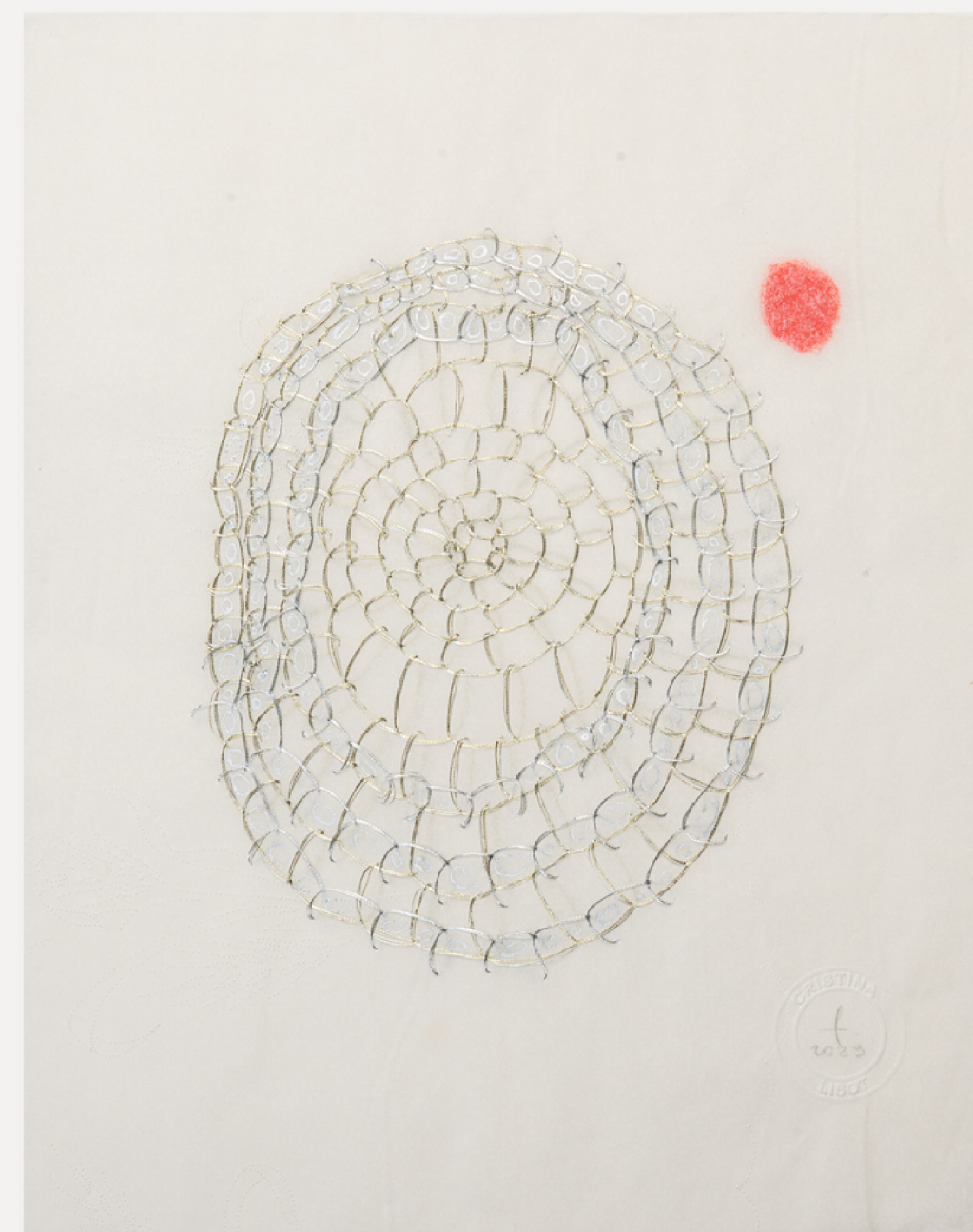
Galeria Municipal de Artes Gerd Bornheim
Caxias do Sul, RS, Brasil

Bailarinos | Cristina Lisot e Akácio Camargo
Músicos | Wilson Schaefer e Rafael Danbrós
Desenho de Luz e Corpografia | Sigrid Nora

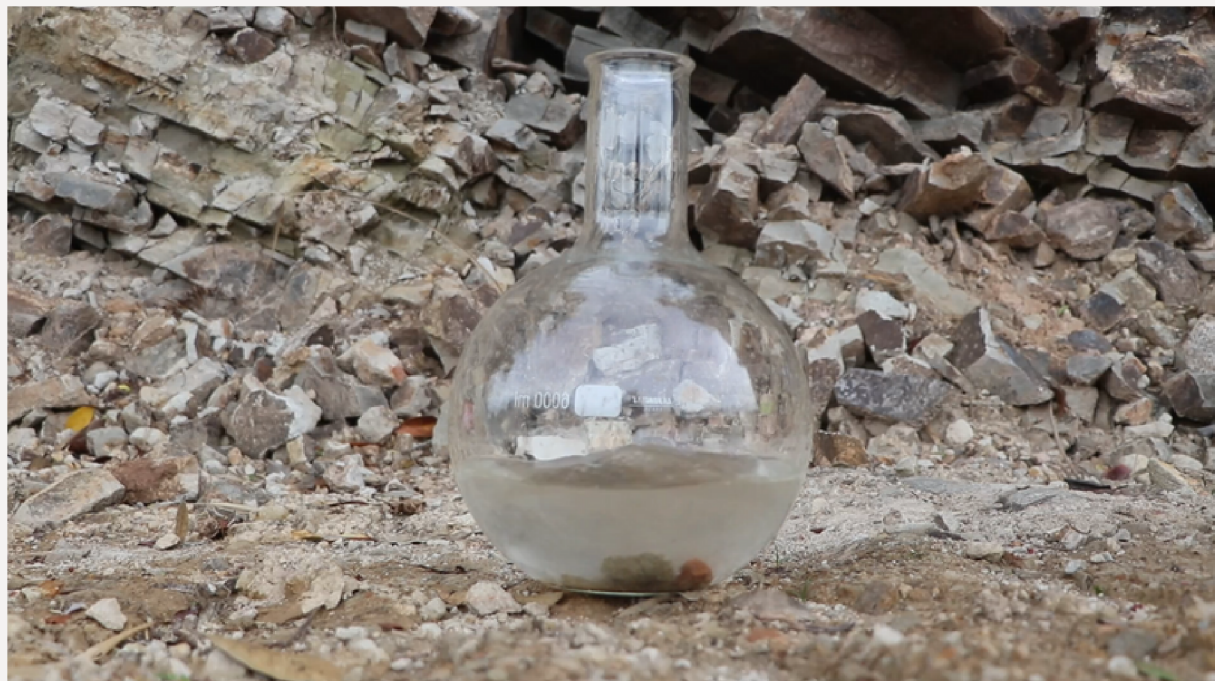




Cristina Lisot. *bicho*, 2023. Série: Jardim de Roccas. Acrílica e bordado sobre papel-manteiga antigo. 23,5 x 31 cm.



Cristina Lisot. *sem título*, 2023. Série: Jardim de Roccas. Acrílica, nanquim e bordado sobre papel-manteiga antigo. 23 x 20 cm.



Cristina Lisot. *glimpse3*, 2023. Vídeo colorido. 1'54``
Registro por Angela Pimentel





Cristina Lisot. *lasca de basalto*, 2023. Série: Jardim de Rocas. Tricot em aço inoxidável. 180 x 33 x 29 cm.



Cristina Lisot. *duplo*, 2023. Fotografia por Angela Pimentel. Impressão eco-solvente sobre papel fotográfico. 54 x 80 cm.
Tiragem 5 e 1PA



Cristina Lisot. *espectro*, 2023. Fotografia por Angela Pimentel. Impressão eco-solvente sobre papel fotográfico. 54 x 80 cm. Tiragem 5 e 1PA.



Cristina Lisot. *anni fa*, 2022.

Casa de Cultura Mario Quintana

Porto Alegre, RS, Brasil

Concepção, figurino, vídeo e performance | Cristina Lisot

15´ aproximadamente.





Cristina Lisot. *mexicana | hare bo | tudo azul.* Tríptico. 2022. Série: Pererecas. Bordado sobre seda. 4 x 14 x 9,5 cm.



Cristina Lisot, Florencia de Brum e Santiago Quintana, *The other being*, 2019.

Coreografia e performance de dança. 4' 26''.

The Cube-Duke University-EUA.



MINIBIO

Cristina Lisot é bailarina, artista visual e bioquímica. Trabalha de modo transversal nas artes do espetáculo, visuais e ciências do corpo, dando mãos a saberes, entre os campos, experimentando vocabulários. Gosta de se pensar como uma coleção de informações em dança, química do corpo e artes plásticas, além de reunir criações na produção vestível e de objetos, onde atua borrando as fronteiras das manualidades, da arte e do design, reciclando materiais e buscando novo significado ao aplicá-los em diferentes contextos, unindo sua visão plástica à produção em escala única. Iniciou carreira na dança contemporânea em 1998 com o grupo 4a Parede, tendo integrado o elenco estável da Cia. Municipal de Dança de Caxias do Sul |2006 a 2013| onde dançou o repertório da instituição, de coreógrafos nacionais e internacionais.

Corpo e identidade figuram como seu recorte de trabalho e pesquisa.

Paralelamente a uma formação estrita em Bioquímica, cursou cadeiras de graduação em Artes Plásticas, Artes Dramáticas e Educação Física, estruturando currículo próprio e híbrido. É pós-graduada em Corpo e Cultura: Ensino e Criação, onde o figurino e a dança foram tema de estudo, e mestre em Ciências, onde pesquisou a identidade biológica-cultural em área de colonização italiana no sul do Brasil; além de residente no American Dance Festival-ADF, na Duke University. No período no ADF, dando sequência à investigação corpo e têxteis, desenvolveu o objeto \bigcirc , que inaugurou seu trânsito entre o palco |caixa preta| e a galeria de arte |cubo branco| e foi exposto na I Bienal de Arte Têxtil em 2019; em 2022 integrou sua primeira exposição individual intitulada Tu, Costura! e, no mesmo ano viajou para Milão, para ser exposto no evento Fuorisalone, que acontece tradicionalmente no circuito alternativo de arte da Semana de Design de Milão.

A partir de então participou de exposições coletivas de artes visuais em São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Em julho de 2023 apresentou, na Galeria de Artes Gerd Bornheim, a instauração Jardim de Roccas, que recebeu prêmio FAC Artes Visuais da Secretaria de Estado da Cultura do RS.

Atualmente frequenta o grupo de acompanhamento do Hermes Artes Visuais-SP e Nowhere-PT, desenvolve trabalhos autônomos nas artes têxteis e do movimento; continua bioquímica e bailarina e, eventualmente, atua como professora/facilitadora em dança e artes visuais.



C.V.
CRISTINA LISOT

cristina lisot

Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, 1973

vive e trabalha em Caxias do Sul

formação & residências

- 2024 | atual GOA- Grupo de orientação artística. São Paulo. | On-line | Por Ana Paula Cohen e Thiago Honório
- 2023 | 2024 Nowhere- Grupo de discussão de processos. Portugal e México. | On-line | Por Cristiana Tejo e Marilá Dardot
- 2021 | 2023 Hermes Artes Visuais – Grupo de acompanhamento de projetos. São Paulo, SP, Brasil | On-line e presencial | Por Nino Cais e Carla Chain
- 2021 Flow- Residência Artística. Cidade das Artes | Campus 8. Caxias do Sul, RS, Brasil
- 2019 Duke University | American Dance Festival- Residência Artística. Durham, Carolina do Norte, US
- 2008 | 2009 Universidade de Caxias do Sul | UCS- Pós-graduação em Corpo e Cultura: Ensino e Criação. Caxias do Sul, RS, Brasil
- 2003 | 2004 Universidade Federal do Rio Grande do Sul | UFRGS- Cadeiras de extensão de graduação nas Artes Plásticas | Artes Dramáticas | Educação Física. Porto Alegre, RS, Brasil
- 2002 | 2003 Universidade Federal do Rio Grande do Sul | UFRGS- Mestrado em Ciências Médicas. Porto Alegre, RS, Brasil
- 1990 | 1996 Universidade Federal do Rio Grande do Sul | UFRGS- Graduação em Bioquímica. Porto Alegre, RS, Brasil

obras em acervos

AMARP- Acervo Municipal de Artes Plásticas de Caxias do Sul- Cubo e Discóide, da série Formas + Pedra Gerd e De Cima, da Série Jardim de Roccas.
SOLAR DOS ABACAXIS - Coração despinado

prêmios & fomentos

Jardim de Roccas - FAC Artes Visuais 2021 – Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul - RS
Kaleh - Pêmio Melhor Caracterização 2023 - 4 Festival de Teatro de Capão da Canoa - RS
IOI - LPG Criação Artística 2024 – Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul

exposições individuais e coreografias autorais

2023 Jardim de Roccas - Galeria Municipal de Artes Gerd Bornheim. Caxias do Sul, RS, Brasil

2022 Vitrine#2 – Casa de Cultura Mario Quintana. Porto Alegre, RS, Brasil

2022 Tu, costural! - Galeria de Artes do Centro de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho. Caxias do Sul, RS, Brasil

2022 Anni Fa-Criadora-intérprete. Casa de Cultura Mario Quintana. Porto Alegre e Galeria de Artes Ordovás. Caxias do Sul, RS, Brasil

2020 Remanescer-Criadora-intérprete. Direção artística de Carlinhos Santos. Galeria de Artes Gerd Bornheim. Caxias do Sul, RS, Brasil

2020 Vermelhos-Criadora-intérprete-solo. Salão Nobre Clube Juvenil. Caxias do Sul, RS, Brasil

2019 The other being-Criadora-intérprete-trio. The Cube. Duke University. Durham, Carolina do Norte, EUA

2018 Lecture performance-Criadora-intérprete-duo. Instituto Cultural Taru. Caxias do Sul, RS, Brasil

2010 Mensagens Florescer Móbile-Performer. Porto Alegre e Caxias do Sul, RS, Brasil

2009 Florescer-Criadora-intérprete-solo. Teatro do Sesc, Outros Rumos Possíveis Itaú Cultural|Teatro da UCS. Caxias do Sul, RS, Brasil

2008 Because-Criadora-intérprete-duo e Something-Performer-solo. Teatro Pedro Parenti. Caxias do Sul, RS, Brasil

participação recente em cursos & workshops

2023 Constelação das Artes: Os corpos brasileiros na dança. Escola Itaú Cultural. São Paulo, SP, Brasil |On-line|

2022 Repertório do Grupo Corpo. Parabelo|Corpo|Gira. Estúdio de ensaio e criação do Grupo Corpo. Belo Horizonte, MG, Brasil

2022 Caixa Preta Cubo Branco. Escola Itaú Cultural. São Paulo, SP, Brasil |On-line|

2022 Progressive Ballet Technique. Estúdio de ensaio e criação do Grupo Corpo. Belo Horizonte, MG, Brasil

2021 Plataforma para desenvolvimento de ações, conhecimento e criatividade nas artes visuais. Unidade de Artes Visuais. Caxias do Sul, RS, Brasil

2020 O pensar e o fazer das mãos. Instituto Urdume. Curitiba,PR, Brasil |On-line|

2020 Museu e Patrimônio. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, Brasil |On-line|

2020 Imagens para pensar o outro. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, Brasil |On-line|

2020 What is contemporary art? The Museum of Modern Art|MOMA. New York, EUA |On-line|

2020 Contemporary forms. Gybney Dance. New York, EUA

produção bibliográfica

2023 **INTHEARTS Magazine**. Contemporary art. New Orleans, Louisiana, US

2023 Livro **Jardim de Roccas** - ISBN 978-65-86717-64-1

2018 Capítulo do livro **Pags. da Dança**. Estudos de Interface - Corpo|Dança|Figurino

2013 Capítulo no livro **E por falar em Corpo Performático** - Fazeres e Dizeres na Dança -Florescer|Estudos de interface

informações detalhadas na Plataforma Lattes, disponível em:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4771557H6>

exposições coletivas & interpretações coreográficas

2023 Natural Impressions. Museu Têxtil. Curadoria de Rodrigo Franzão. New Orleans. US

2023 Toda Volta. Galeria de Babel. São Paulo, SP, Brasil

2023 Corações à desmedida.Solar dos Abacaxis. Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2023 SAV 2023 Salão de Artes Visuais de Vinhedo. Galeria de Artes Edilson Caldeira. Vinhedos, SP, Brasil

2023 O que ancora. samba arte contemporânea. Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2023 AMARP Retrô 2022. Galeria de Artes do Centro de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho. Caxias do Sul, RS, Brasil

2022 Lama. Duo. Coreografia de Pamela Salvador para NPDP. Caxias do Sul, RS, Brasil

2022 Romper a superfície é abrir um rio para dentro. foNTE. São Paulo, SP, Brasil

2019 Fibra-I Bienal de Arte Têxtil Contemporânea. Porto Alegre, RS, Brasil

2012 Dizeres. Direção artística de Sigrid Nora para CiA Municipal de Dança. Caxias do Sul, RS, Brasil

2011 3 partes y 1 pared. Coreografia de Brenda Angiel para CiA Municipal de Dança. Caxias do Sul, RS, Brasil

2008 Entrecorpo. Coreografia de Cláudia Palma para CiA Municipal de Dança. Caxias do Sul, RS, Brasil

2008 Incúbito. Coreografia de Janaína Jorge para CiA Municipal de Dança. Caxias do Sul, RS, Brasil

2007 Suspensos pelo vento. Coreografia de Mário Nascimento para CiA Municipal de Dança. Caxias do Sul, RS, Brasil

2004 O passar em branco. Performance urbana com concepção de Daggi Dorneles. Porto Alegre, RS, Brasil

2000 Feeling. Coreografia de Gislaïne Sacchet para Quarta Parede Dança Contemporânea. Caxias do Sul, RS, Brasil

1999 Fire. Coreografia de Gislaïne Sacchet para Quarta Parede Dança Contemporânea. Caxias do Sul, RS, Brasil

workshops & cursos ministrados recentemente

2023 Tricot sobre outros suportes. Casa Paralela. Caxias do Sul, RS, Brasil

2022 Tricot sem receita. Instituto Ling. Porto Alegre, RS, Brasil

2022 Tricot sobre outros suportes, com finalidade artística. Centro de Cultura Ordovás. Caxias do Sul, RS, Brasil

2022 Arte e têxteis: criações multidisciplinares. Palestra na faculdade de graduação em Moda da Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS, Brasil

2022 Tricot para iniciantes. Centro de Cultura Ordovás. Caxias do Sul, RS, Brasil

2019 Ballet clássico para adultos iniciantes. Professora na escola de dança Na Ponta do Pé. Caxias do Sul, RS, Brasil

2016 Figurino para Dança. Professora na cadeira de graduação em Dança da Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS, Brasil



CLIPAGEM

CRISTINA LISOT



DANIEL HERRERA, DIVULGAÇÃO



jardim contemporâneo

Se a artista visual caxiense Cristina Lisot está envolvida em algum projeto é sinal de que a transversalidade será o vetor. Também pudera, a Cris transita numa paleta de cores, gestos, formas, experimentando linguagens, fazendo tudo parecer tão simples. Talvez por isso, contemporâneo.

Ela mesma se define como

alguém que compila “uma coleção de informações em dança, artes visuais e bioquímica, além de reunir criações na produção vestível e de objetos, atuando borrando as fronteiras das manualidades, da arte e do design”. E mais, na fotografia acima tem uma outra pista: o têxtil.

Então, tudo isso vai fazer

parte da nova exposição da Cris, que vai rolar no dia 7 de julho, na Galeria Municipal de Arte Gerd Bornheim, na Casa da Cultura. A mostra *Jardim de Roccas* inclui a criação de um livro de arte com registros e rastros dos materiais expositivos e corporais que se complementam e constroem narrativas sobre mitologias e

permanências. As fotos para o livro foram produzidas por Daniel Herrera, com iluminação de Sigrid Nora. O projeto gráfico do trabalho é do designer Marco Aurélio Verdi.

O projeto *Jardim de Roccas* está sendo realizado com recursos do Pró-Cultura RS FAC - Fundo de Apoio à Cultura, do Governo do Estado do RS.



GIULIANO BIANCHI, DIVULGAÇÃO

JORNAL PIONEIRO

POR SILIANE SILVEIRA

12 de novembro de 2019

Sesc representou um grande respiro de atividades culturais em Caxias do Sul na última semana. Com um leque de mais de 50 atrações gratuitas, envolvendo opções em teatro, dança, música, cinema, fotografia, gastronomia, artesanato e bate-papos, a organização do Aldeia contabilizou um público de 11,5 mil participantes.

Claro que o maior apelo popular foi registrado no último domingo, quando cerca de cinco mil pessoas estiveram na Estação Férrea para conferir uma tarde/ noite de performances culturais que culminou com a apresentação dos cariocas da Cidade Negra. Mas o bom público geral é também um índice da qualidade da programação e da inclusão de escolas públicas e de praças localizadas em bairros como palcos descentralizados. Um salve ao Aldeia!

galeria

LEANDRO BRANCO, DIVULGAÇÃO



nas exposições também podem nascer a guerra de forma mais literal no encontro que ocorre hoje. É o Momento Pet, no qual as pessoas são convidadas a levarem seus bichinhos de estimação para visitar a mostra. Iniciativa parecida ocorreu na abertura da exposição, em outubro, e foi um sucesso. A colecionadora Hieldis Martins (ao lado) foi uma das que levou o amigo de quatro patas conferir as obras.

Vale lembrar que a indicação da Arte Quadros é que os animais fiquem na guia ou no cole. O Momento Pet vai rolar hoje, das 17h às 20h, com entrada franca.

releituras femininas

Enquanto a programação do Aldeia Sesc (encerrada domingo) movimentou diversas atividades em Caxias sob a temática celebração do feminino, Bento também recebe atração dentro desta linha na próxima quinta (14). Quem se apresenta por lá é o trio Crê Tinas, formado pelas sopranos Cristine Patané, Cristina Oliveira e Daisy Cristina Guimarães. O trio comanda o espetáculo *Servata de Encomenda*, no qual interpreta composições que abordam o universo feminino sob óticas libertárias e sensíveis.

No palco do Sesc Bento

Gonçalves, as Crê Tinas ganham a companhia de três músicos (bateria, guitarra e percussão) para criar canções de nomes como Rita Lee, Malu Magalhães, Pato Fu, Clarice Falcão e Chico Buarque. Com direção de Evandro Soldatelli, a montagem mistura linguagens de música, texto, teatro e dança. O show, marcado para as 20h desta quinta, faz parte do projeto Cultural Itinerante, realizado pela Fundação Ecarta e que ganha parceria do Sesc Bento Gonçalves. O ingresso é um quilo de alimento. Informações pelo telefone (54) 3452-6103.



ADRIANA MARICHOVI, DIVULGAÇÃO

Trio Crê Tinas mostra músicas que abordam o universo da mulher

corpo têxtil

Com altura de 2,4 metros e confeccionada a partir da trama de tecidos recicláveis, a obra "O" pode ser entendida como um corpo têxtil que dialoga entre o dentro e o fora. A criação, assinada pela bailarina e artista têxtil caxiense Cristina Lisot, foi selecionada para a Fibra - 1ª Bienal de Arte Têxtil Contemporânea. O encontro reúne criadores de todo o Brasil relacionados ao universo da arte têxtil e da cultura brasileira. A abertura ocorre hoje e o trabalho de Cristina fica exposto até dia 20 de dezembro, no Sesc Centro

(Alberto Bins, 665), em Porto Alegre.

A peça derivou também de uma temporada de residência artística em Durham, na Carolina do Norte. Na abertura da Fibra, hoje, Cristina mostrará a performance *Mensagens Florescer Móbile*, das 18h30min às 21h30min. No corpo da artista, a dança nasce da mesma profundidade que as artes têxteis. A performance consiste na oferta de minibouquets, feitos com flores que nascem espontaneamente em terrenos desocupados. Singularidade que se trama à arte.

tricotando

Nomes dos mais expressivos da região quando o assunto é pesquisa de moda, Beth Venzon é a convidada especial da estilista caxiense Rafaela Tomazzoni, hoje. Ela estará no Auditório do Vint Offices (Rua Plácido de Castro, 1.063, no 13º andar), para falar sobre a trajetória de Loulou de la Falaise, ícone de estilo, musa de Yves Saint Laurent e inspiração para

Rafaela na criação de sua última coleção de knitwear. A estilista homenageou Loulou por meio de uma profusão de cores, babados, mix de pontos, estampa e brilhos.

Batizado de Tricotando com Beth, o encontro tem entrada franca, mas é preciso se inscrever pelo telefone (54) 9 9159-5775, pois as vagas são limitadas. Tudo começa às 19h.

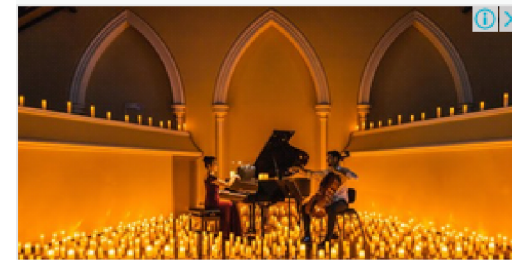
Certosa Initiative è la nuova Lambrate

Come una fenice, al Fuorisalone 2022 l'esposizione degli olandesi di Ventura Projects rinasce in una location inedita alla periferia nord della città

di **Francesca Tagliabue** | Foto Luca Rotondo



In un Fuorisalone che amplia i suoi confini inglobando nuove location e periferie, **Certosa Initiative** eredita il concept e la curatela di Organisation in Design (ex Ventura Projects) e unisce le forze con gli architetti di Beyond Space provare a lanciare un nuovo distretto. L'idea di fondo rimane la stessa: portare a Milano il meglio della produzione industriale e del **design emergente olandese**, con uno sguardo laterale che spazia su ogni campo della creatività. Così, negli spazi recentemente inaugurati del **Certosa District** si trovano arredi sperimentali e tessuti innovativi, ma si parla anche di **cibo del futuro, robotica e profumeria artigianale**.



CORRIERE DELLA SERA

POR FRANCESCA TAGLIABUE

Milão 2022

REVISTA AFRODITE
POR SIMONE SCHIAVO

1Abril/Maio de 2020

CONVERSA COM

Cristina
Lisot

FOTOS FABIO GRISON

Ela pensa e faz arte contemporânea, mas não apenas isso. Bailarina e professora de balé, figurinista, artista têxtil e bioquímica, comemora o convite para expor sua obra na Semana do Design de Milão, em junho



marcelo.mugnol@pioneiro.com

fomento à cultura

Decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 11 de maio, regulamenta a Lei Complementar nº 195, que dispõe sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos municípios para garantir ações emergenciais direcionadas ao setor cultural. Essa é a tal Lei Paulo Gustavo.

Dito isso, é importante mencionar que a lei direciona R\$ 3,86 bilhões do superávit financeiro do Fundo Nacional de Cultura. Caxias do Sul deve receber um aporte total de R\$ 3,85 milhões. Deste valor, há indicações de uso de R\$ 2,04 milhões para produções audiovisuais; R\$ 467 mil para apoio a salas de cinema;

R\$ 234 mil para capacitação, formação e qualificação no audiovisual, e apoio a cineclube, festivais e mostras; e R\$ 1,11 milhões para as demais áreas da Cultura que não são do audiovisual.

– Estamos escutando a comunidade para ver o que é mais vantajoso para o setor cultural de Caxias, para depois publicarmos o decreto municipal e consequentemente os nossos editais, que provavelmente serão em forma de chamamento público e prêmios. Uma parte é recurso para o audiovisual e o restante para as demais áreas. Nós temos 60 dias para aderir ao programa – explica a secretária Municipal da Cultura, Cristina Nora Calcagnotto.

escutas ativas

Produtores interessados em receber fomento por meio da Lei Paulo Gustavo devem se organizar para dois importantes encontros. Em uma parceria entre a Secretaria da Cultura e o Conselho Municipal de Política Cultural, serão

saiba mais

Outra forma de participação, sugerida pela Secretaria da Cultura, é a consulta pública sobre a Lei Paulo Gustavo.

Os produtores culturais, artistas e demais interessados, devem participar por meio do



LUCIANA GALIOTTO, DIVULGAÇÃO

reconhecimento

Boas notícias sempre têm preferência! O espetáculo de teatro *Khaleh*, protagonizado pela atriz caxiense Aline Tanaã (foto acima), participou do 4º Festival de Teatro de Capão da Canoa e recebeu três prêmios.

Na foto ao lado, você confere os troféus de Melhor Espetáculo de Júri Popular, Melhor Atriz, para Aline Tanaã, e Melhor Caracterização, para Cristina Lisot.

Entre os jurados estavam Paula Queiroz (Clowns de Shakespeare - Natal/RN), Alexandre Borin (Máscara EnCena - POA/RS), Denise da Luz (Téspis Teatro - Itajaí/SC), além da homenageada, a magistral Ida Celina.

O festival foi organizado pelos artistas Juliano Canal e Adriano Lima através da Prefeitura de Capão da Canoa e Casa de Cultura Érico Veríssimo.



FESTIVAL DE CAPOÃO DA CANOA, DIVULGAÇÃO

Se7e Dias

MARCELO MUGNOL
marcelo.mugnol@pioneiro.com

O dilema de um texto de apresentação de exposição é respeitar o limite do que precisa ser dito e o que precisa ser omitido. Explico melhor. Na arte contemporânea não há um manual de como as obras devem ser apreciadas, tampouco interpretadas ou compreendidas. No entanto, uma exposição é construída a partir de uma narrativa que apresente, de uma forma clara, a relação do artista com esse mundo de múltiplas vozes, possibilidades e linguagens. Mesmo que a relação do artista com esse mundo seja caótica, provocada por choques e confrontos.

Dito isso. Talvez, a melhor forma de se definir a mostra *Jardim de Roccas*, da artista caxiense Cristina Lisot, seja o neologismo “transversar”. Uma mistura do conceito de transversalidade, que tece relações entre conhecimentos sistematizados e as questões da vida real, com uma capacidade de versar poéticas não-verbais que a artista tem desenvolvido. É mais simples do que parece. Segue o fio.

A exposição que a Cris abre hoje, às 19h, na Galeria de Arte Gerd Bornheim deve ser percebida por camadas. Essa é a palavra-chave de um trabalho que atravessa diferentes linguagens, técnicas e materiais. E cada um deles conversa com as experiên-

ARTE CONTEMPORÂNEA Multiartista caxiense Cristina Lisot abre hoje a exposição “Jardim de Roccas”, na Galeria Municipal, em Caxias do Sul

Da caixa-preta ao cubo branco

cias da artista, que está no meio de uma travessia do que ela mesma chama da caixa-preta cênica (simbolizando seu tempo como bailarina) em direção ao cubo branco (simbolizando a galeria de arte).

– Estar na Galeria Gerd é muito simbólico. Para sair do palco, um lugar seguro e que conheço, que é o teatro, para esse cubo branco, que acompanha o que está acontecendo na minha trajetória de bailarina, que está indo para uma linguagem mais plástica sem que se perca esse movimento. Inclusive, esse caminho é um movimento de dança – explica.

Outra vista que iustifica esse transv 03 de maio de 2011

te recente do pai, no meio da pandemia, associado ao estudo a respeito das Moiras, figuras mitológicas representadas por três irmãs fiandeiras que tecem os fios do destino de cada um dos seres vivos, ao mesmo tempo em que estava para abrir o Rocca Garden, empreendimento do marido, Giuliano Ramos Bianchi, com outros três sócios.

– Roca é instrumento de fiar, roca também é uma pedra. E essa coisa do bar estar no meio da natureza, tudo isso estava de acordo com os meus estudos das lendas das Moiras, que falam de fiar esse destino. E como sempre trabalhei com fio e com a dança, que é também um movimento da vida, era isso que estava me

rondando – revela Cris.

Mesmo quando discorre sobre o processo do seu trabalho, a impressão que se tem é de que a Cris está dançando. Ou, reforçando o neologismo, transversando movimentos que tecem sua narrativa visual. Na noite de hoje, na abertura, haverá o movimento da Cris, em performance, mesmo tempo em que o público irá exercitar o ato de transitar por entre as esculturas suspensas, os tecidos desenhados e entrelaçados por fios, e as telas na parede.

A pergunta que fica é: a Cris transformou a galeria de arte em um teatro ou ela abriu um portal e instalou o cubo branco dentro da caixa-preta cênica?

Cia. Municipal de Dança estréia montagem para comemorar seus 10 anos

'Entrecorpo' no tablado

FOTOS: TATIANA CAVAZZOLI

Desde que foi criada, há 10 anos, a Cia. Municipal de Dança explora a dança contemporânea, evoluindo os passos desta arte na cidade. Com um grupo jovem composto por 10 bailarinos, a Cia. apresenta amanhã e quarta-feira, no Teatro Municipal Pedro Parenti, o segundo espetáculo montado sob a direção de Dora de Resende Fabião. *Entrecorpo*, coreografado pela paulista Cláudia Palma, dá sequência aos trabalhos do grupo depois da montagem *Suspenso pelo Vento* e apresenta concepções diferentes do mesmo estilo. A entrada é franca.

O convite feito a Cláudia foi uma das formas de relembrar a origem da Cia. e dar início às comemorações do aniversário de seus 10 anos. Quando o grupo caxiense foi fundado, a coreógrafa e bailarina da Cia 2 do Balé da Cidade de São Paulo esteve em Caxias para montar *Opostos*, à época apresentado por dois bailarinos da Cia. Municipal. Desta vez, Cláudia trabalhou com todo o corpo de dançarinos e apresentou-lhe conceitos novos, de uma coreógrafa mais madura, que reúne 12 anos de experiência e pesquisas na companhia paulista.

Em *Entrecorpo*, Cláudia se preocupa com os limites entre os corpos dos bailarinos, provocando questionamentos sobre o que há no espaço vago entre as pessoas. - Entre o meu corpo, o seu, o dos bailarinos, não somente o físico, mas o mental, há conceitos, idéias, pensamentos diferentes, e há um espaço que separa essas diferenças - tenta explicar Cláudia, que ensaiou com a Cia. ao longo de 11 dias.

A coreógrafa sabe que o tema, assim como a dança contemporânea, é subjetivo. A idéia é provocar os pensamentos de como cada um se relaciona com o corpo do outro.

A nova montagem, que tem duração de 35 minutos, será seguida por um resumo de *Suspenso pelo Vento*, espetáculo anterior da Cia., coreografado por Mario Nascimento. A mistura dos dois números em uma mesma apresentação mostrará para o público as diversas possibilidades da dança contemporânea. Os movimentos mais "explosivos", que chegam à exaustão em *Suspenso*..., são substituídos em *Entrecorpo* por ações mais intimistas, que revelam um olhar cênico diferenciado dos coreógrafos. O que pode ser uma tentativa de dar um novo fôlego para a Cia. que aniversária.

MAIS

Atividades

Em comemoração ao aniversário de 10 anos da Cia. Municipal de Dança, outras atividades estão programadas ao longo de 2008. Ainda no primeiro semestre, a Cia. se apresenta em bairros da cidade promovendo workshops ministrados pelos próprios bailarinos. A intenção é descentralizar a dança contemporânea no ano em que a Caxias é a Capital Brasileira da Cultura.

BAILARINOS

- ▼ Bruna Ketzler
- ▼ Cristina Lisot
- ▼ Daniel Medeiros
- ▼ Evandro Pedroni
- ▼ Gabriel Medeiros
- ▼ Janaina Cruz
- ▼ Luiz André Candian
- ▼ Marina Rosa Rossi
- ▼ Manoela Schneider
- ▼ Maximiliano Dantas



Dançarinos da Cia. com Cláudia (de calça azul)



JORNAL PIONEIRO POR CARLINHOS SANTOS

11 de março de 2008

Cena do ensaio da nova coreografia, que explora o espaço entre os corpos

SERVIÇO

- ▼ O que: espetáculo *Entrecorpo*, da Cia. Municipal de Dança
- ▼ Quando: hoje e amanhã, às 20h30min
- ▼ Onde: Teatro Municipal Pedro Parenti, em Caxias (Rua Dr. Montauray, 1.333 - ☎ 3221.3697)
- ▼ Quanto: a entrada é gratuita, mas os ingressos devem ser retirados com antecedência no local

3por4 Carlinhos Santos



carlinhos.santos@pioneiro.com
Fone: 3218.1309

Veja o blog do colunista em pioneiro.com/3por4

ANTES DA FAMA

"Fazíamos reciclagem. O que a mais velha deixava de usar, repassava para as outras." GISELE BÜNDCHEN, sobre o reaproveitamento de roupas entre as cinco irmãs da família.



mostra



PHOTO: JACQUELINE VIANNA

CRISTIANO PRIM, DIVULGAÇÃO

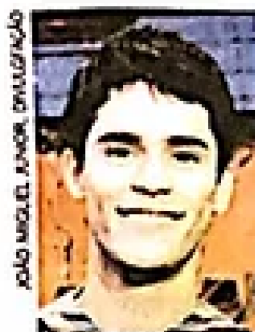


MARCIO VASCONCELOS, DIVULGAÇÃO



Diferentes procedimentos e abordagens para a dança contemporânea compõem a mostra *Solos Contemporâneos*, *Alguns Rumos*, que movimentará Caxias do Sul entre 23 e 28 deste mês. A programação traz aos palcos locais três trabalhos da edição 2009/2010 do programa Rumos Dança, mantido pelo Itaú Cultural. São eles *Como Superar o Grande Cansaço?*, com o bailarino paulista Eduardo Fukushima (ao lado), *O Que Antecede a Morte* (centro), com o bailarino e pesquisador catarinense Marcos Klann, e *Graça* (abaixo), parceria de Graça Martins com a coreógrafa Andréa Bardawil. Fukushima explora a dança como um estado de exaustão, buscando um outro tônus corporal. Klann usa artefatos como ratoeiras, bombinhas e até mesmo choque elétrico para investigar sensações diante da proximidade da morte. *Graça* é um diálogo entre uma brincante cearense com uma pesquisadora de dança contemporânea. Também integra a programação *Dança Contemporânea em Damália*, da coreógrafa e pesquisadora carioca Cláudia Müller (foto maior), que se propõe a entregar dança contemporânea em locais onde ela não é esperada. *Florescer*, da intérprete-criadora caxiense Cristina Lisot, e *Interface2*, que reúne a Cia. Municipal de Dança e o Grupo Articulações, em coreografia de Ney Moraes, também estão na mostra, organizada pela coluna 3por4 em parceria com a Unidade de Dança da Secretaria da Cultura e o Grupo Articulações - Núcleo de Pesquisa Ciências e Artes do Movimento Humano, da UCS.

set



JOÃO VICENTE, JACOB, DIVULGAÇÃO

Integrante do elenco de *TI-TI*, ator Júlio Oliveira também é Ele vai mostrar sua habilidade nas carrapetas sábado, na *No Versus*, em Caxias. No set, m de música eletrônica, pop e sucessos nacionais e internacionais dos anos 80.

musical

Zuleima Rech Nesello e acompanhante assistem de graça ao musical *Pefer Paz*, hoje, às 20h30min, no UCS teatro. Em clima de Broadway, a montagem revisita a fábula do menino que nunca cresce. O nome da sortuda estará numa lista, na portaria. Entrada mediante identidade.

cardápios

Eleita melhor chef do Brasil 2010/2011 pela revista *Veja* e o jornal *Globo*, com passagens pelo Palácio do Planalto quando Fernando Henrique Cardoso era presidente, a chef Rob Sudbrack (foto) abriu ontem à noite a série de jantares harmonizados da programação da Fenavinho. No cardápio tartare de abóbora, camarão em lâminas de chuchu e leite de amendoim, pargo em vinagrete de lentilhas brotos e ervas, pato braseado em frutas se canelone de maçã e fa de pistache. Algumas destas delícias serão publicadas em breve, na seção Mesa, do Almanaque Hoje, o menu é por conta do sushiman Magull Tadashi Korogul. Jun Paz, o italiano Mauro Cingolani e o português Luís Américo Aguiar Moura Rodrigues Teixeira são os responsáveis pelos jantares de amanhã e sexta-feira, respectivamente. Ades pelo fone: (54) 3451.71. Os cardápios e as sugestões de harmonização estão no blog da coluna

pontos

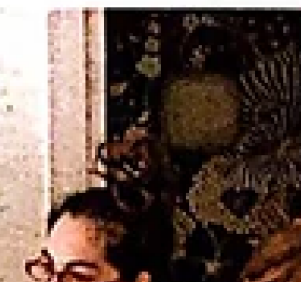
Prestes a abrir a exposição *Ponto a Ponto*, dia 10, no Ordovás, a artista plástica Greice de Barba quer reunir peças de crochê, montando um painel de habilidades e memórias de gerações. Portanto, quem quiser dar uma peça de crochê, deve fazê-lo até quinta-feira, na Unidade de Artes Visuais, no Ordovás, ou no Campus 8 da UCS, na Sala do Arte na Escola.

clube



JORNAL PIONEIRO POR CARLINHOS SANTOS

03 de maio de 2011





Se7e Dias

ARTE Galeria do Centro de Cultura Ordovás recebe "Tu, Costura!", com obras criadas por Cristina Lisot

Movimento dos pés às linhas

PROGRAME-SE

- **O quê:** exposições "Tu, Costural", de Cristina Lisot; e "Além da coleção: Uma visita a subjetividade das obras do Amarp".
- **Quando:** abrem amanhã e ficam disponíveis para visitação até o dia 19 de junho, sempre às segundas, das 9h às 16h; de terças a sextas, das 9h às 22h; e aos finais de semana, das 16h às 22h.
- **Onde:** Galeria de Artes e Sala de Exposições do Centro de Cultura Ordovás, em Caxias do Sul.
- **Quanto:** entrada franca.



Matéria Jornal Pioneiro



Tramas criadas por Cristina Lisot desenhavam esculturas inspiradas nos pés, fazendo vínculo com a dança

SILIANE VIEIRA
siliane.vieira@pioneiro.com

Todos os movimentos que pautaram os caminhos expressivos percorridos pela bailarina e artista têxtil Cristina Lisot estão, de alguma maneira, representados na exposição *Tu, Costural*, que será aberta amanhã, na Galeria de Artes do Centro de Cultura Ordovás, em Caxias. O tricô é a linguagem predominante nos trabalhos, justamente por representar uma linguagem das mais importantes na vida da artista.

– Demorei para me dar conta que minha linguagem plástica é essa das tramas. O tricô na minha vida é uma maneira de estar falando. O tricô me supre, é uma maneira de colocar minhas lembranças, minha percepção estética e de estar relembrando o mundo – reflete a artista. Explorando dois universos nos quais atua, Cristina criou uma série de tramas que dese-

nham esculturas inspiradas nos pés, remetendo ao vínculo com a dança. A obra *Tu, Costural*, que dá nome à mostra, respeita essa lógica.

– Ela fala dessa presença na ausência, que sai de uma materialidade densa e vai para algo que se esvai – conceitua Cris.

A exposição traz ainda linguagens como o tricô sobre fios de cobre e as imagens sobre papel de bordado. Na série *Bordados*, a artista investiga ainda outra faceta de sua própria personalidade.

– Também sou bioquímica, então, essa série fala de tudo que eu vejo ao microscópico. Há uma forte carga biográfica na exposição, que inclui ainda a primeira obra solo da artista, batizada de *Horescer*, e lançada em 2019. Essa exposição vai falar sobre essa interface e essa mistura entre o movimento e os têxteis que me carregam. Ela vem des-

sa pesquisa do movimento e dos tecidos e, nesse sentido, estou falando do tecido pele, e de onde eles vêm – completa.

Além da exposição, disponível para visitação até o dia 19 de junho, os interessados pelo universo do tricô também poderão participar de duas atividades previstas pela artista. No dia da abertura mesmo, amanhã, às 18h45min, haverá uma oficina para iniciantes, que aprenderão a colocar a linha na agulha e fazer alguns pontos básicos. A atividade será seguida por uma visita guiada à mostra. Já no sábado, às 16h, é a vez da oficina "Tricot manual sobre outros suportes", com o intuito de deslocar a técnica colocada como artesanato para o espaço da arte, testando suportes. As inscrições prévias precisam ser feitas por meio do espaço digital da Unidade de Artes Visuais, no <https://sites.google.com/view/uavdigital>.

Também no Ordovás



Christian de Lima e Raquel Brambilla são curadores da mostra ao lado de frei Celso Bordignon

O Centro de Cultura Ordovás também recebe, a partir de amanhã, a exposição *Além da coleção: Uma visita a subjetividade das obras do Amarp*, que explora o Acervo Municipal de Artes Plásticas de Caxias do Sul. A seleção tem 16 obras de 13 artistas sob a curadoria de Celso Bordignon, Christian de Lima e Raquel Brambilla.

A mostra propõe uma ponte com o tema da 20ª Semana Nacional dos Museus (Ibram): o poder dos museus. Aliás, depois da visitação no Ordovás, disponível até o dia 19 de junho, a mostra ficará em cartaz no Museu dos Capuchinhos (Muscap).

– Essas instituições museais têm um dever social, cultural e político com a comunidade. Esses espaços, que são guardiões de conhecimento, têm que estar dispostos a dialogar com o público – justifica

Christian.

A exposição contempla obras dos artistas Alice Soares, Beatriz Balen Susin, Daniela Antunes, Enio Squeff, Elisa Zattera, Francisco Stockinger, Valdira Teresinha Danckwardt, Juventino Dal Bó, Mara Beatriz Caruso, Marlene Ivete Longhi, Nilton Antônio Maia da Silva, Pedro Vicente Saretta e Terezinha Finger Florio.

– Fizemos um recorte de manifestações que narram formas, conceitos, alguns conhecimentos históricos, teóricos e técnicos. São diferentes possibilidades para mostrar como a arte pode abrir muito a cabeça. Os artistas exploram diferentes possibilidades de técnicas para lutar contra o desconhecimento e mostrar que os museus devem estar sempre abertos a todos, desenvolvendo o ofício de despertar a curiosidade na alma – afirma Christian.

**WE'RE
EXHIBITING
AT THE
CERTOSA
INITIATIVE**

**JUNE 7 - 12
MILAN
DESIGN
WEEK**

WWW.CERTOSAINITIATIVE.COM



Matéria La República

reestrea literária



Com as águas de março fechando o verão, volta à cena cultural de Caxias do Sul o Órbita Literária. Em altíssimo estilo, a primeira convidada do ano é a escritora e patrona da Feira do Livro de 2022, Maya Falks. O 382º encontro vai abordar o tema sugestivo *Muito Além do Canto do Sabiá: O Bicentário de Gonçalves Dias*. São dele os versos que muitos decoram ainda na infância: "Minha terra tem palmeiras / Onde canta o Sabiá, / As aves, que aqui gorjeiam, / Não gorjeiam como lá". Porém, como está bem destacado no título desse encontro, a Maya vai conduzir o público por uma jornada poética que vai além da *Canção do Exílio*. O breve texto biográfico do poeta, que é caxiense (de Caxias, do Maranhão), publicado no site da Academia Brasileira de Letras, sintetiza: "Pela obra lírica e indianista, Gonçalves Dias é um dos mais típicos representantes do Romantismo brasileiro e forma, com José de Alencar na prosa, a dupla que conferiu caráter nacional à literatura brasileira". O Órbita Literária ocorre às 20h, na Livraria e Café Do Arco da Velha (Rua Dr. Montauray, 1.570 - Centro - Caxias). A entrada é franca.



REPRODUÇÃO

oficina

Dando sequência às atividades do Projeto Jardim de Roccas, dia 11 de março, sábado, às 10h, na Casa Paralela, a artista plástica Cristina Lisot vai orientar a Oficina Tricot Sobre Outros Suportes.

A atividade gratuita é direcionada a pessoas que já dominem a técnica do tricô manual e estejam interessadas em descobrir aplicações em outros suportes. O Projeto Jardim de Roccas foi aprovado no edital FAC Visual de 2021.

Para participar das dinâmicas, os interessados devem levar seus materiais de trabalho, como agulhas de tricô e crochê, linhas e tesoura. Serão oferecidas 20 vagas. Com duração aproximada de 90 minutos, a oficina também será transmitida pelo Canal do YouTube da artista.

Para inscrever-se basta acessar o link <https://forms.gle/7gS8z1gikBHejwE3A>.



ALEXANDRO AULER, DIVULGAÇÃO



ALEX BATTISTEL, DIVULGAÇÃO

florescer

A partir de hoje ocorre a seleção para integrar a Orquestra Jovem Florescer por meio do Projeto Mais Música.

Podem participar estudantes com idades entre 13 e 30 anos e com conhecimento intermediário no instrumento que cada um escolher. Os alunos selecionados serão apoiados com uma bolsa-auxílio.

A seleção ocorre na Faculdade Ideau (Rua Sinimbu, 1.670, Centro), hoje, das 16h05min às 17h35min e, na quarta-feira (8), das 13h40min às 17h35min.

Mais informações pelo WhatsApp: (54) 98408-9330.

inauguração

Inaugura no sábado, dia 11, uma nova casa noturna em Caxias do Sul. O CCUBO Multipalco fica localizado na Rua Dr. Augusto Pestana, 145, no bairro de São Pelegrino.

O show de estreia fica por conta do cantor Vitão (foto), com um repertório versátil e que transita pelo R&B, hip hop, samba, pagode, bossa nova e pop.

Ingressos à venda partir de R\$ 40, no site Pipeor (<https://cubo.pipeor.com/ eventos>).



MICAELA ZOTTE, DIVULGAÇÃO



O Jardim de Roccas é um projeto expositivo de Cristina Lisot que consiste na criação de objetos têxteis visuais em formato de pedras tecidas com fios de arame que serão expostos numa instalação artística em espaço expositivo a ser definido

Alexandre Auler / Divulgação

A artista plástica **Cristina Lisot** vai orientar a Oficina Tricot Sem Receita na terça-feira (22), às 18h30min, na **Casa Paralela**, em **Caxias do Sul**. A atividade é direcionada aos interessados em diversificar caminhos de criação com essa técnica têxtil manual e marca o início do Projeto Jardim de Roccas, aprovado no edital FAC Visual de 2021.

Progame-se

Novelas

Os resumos são enviados pelas emissoras e podem sofrer alterações dependendo da edição dos capítulos.

MAR DO SERTÃO - RBS TV, 18h25min
Tertulino reprênde Fubá Milmoso por não ter terminado o serviço que ele encomendou. Xaviera se desespera e vai até a igreja, onde vê uma aparição. Labíbe reclama de enjoo, e Candoca e Lorena se preocupam. Padre Zezo estranha ao encontrar Xaviera na igreja. Vespertino transfere o dinheiro desviado para um paraiso fiscal e forja uma conta em nome de Mirinho. Xaviera procura José.

POLIANA MOÇA - SBT, 20h30min
Poliana pergunta para Otto se ele está apaixonado por Luis. Pinóquio vê a divulgação sobre o retorno do LUC1 e estranha, já que o barneco não sabe sobre o novo andróide, o LUC2.

TRAVESSIA - RBS TV, 21h20min
Cidália preside a reunião com o representante do casarão. Chiara diz a Brisa que as malas de Tonho estão prontas, dando a entender que Ari desistirá da guarda do filho. Cidália pede ajuda a Hélio para o golpe que Ari deu na empresa. Ari leva Tonho e Núbia para a casa nova. Sterio alerta Laís para o risco que eles correm com a fuga de Montez da prisão. Cidália visita Guerra no hospital.

VIDAS EM JOGO - RECORD, 21h45min
Manjão encontra seu irmão e comenta sobre o prêmio milionário, já que viram a notícia na TV. Francisco e Patrícia discutem por causa de Rita. Regina tenta explicar para Tatiana porque planejou toda a farsa sobre o aborto.

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jr 24h
07:05 Rio Grande no Ar

8 - RBS TV
04:00 Hora Lim
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com Pimenta
15:30 Uma Prova de Amor
17:15 O Rei do Gato
18:25 Mar do Sertão
19:10 RBS Notícias
19:40 Vai na Fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Tonessia
22:25 Big Brother Brasil 23
23:55 Falas Femininas - Histórias Impossíveis
00:45 Jornal da Globo

4 TV PAMPA
03:00 Agenda dos Pastores
07:00 R5 na Grapa
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa da Oração

11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:15 Jornal da Pampa
19:15 Aqualidades Pampa
20:30 Show da Fé
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em Jogo
22:45 Aeroporto
23:45 Chicago Med
00:30 Jornal Nacional
00:45 São Estelinhãs
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação Lard

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:00 Kally
14:30 Mistic
15:20 Casos de Família
16:20 Fotocalizando
17:20 A Dona
18:30 Três Vidas Açu
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição

19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Milage
21:30 Cumplices de Um Resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:30 SBT News na TV

7 TVE
07:00 Vale Agrícola
08:00 Brasil em Dia
08:15 Consumidor em Pauta
08:45 Bela Criança
08:58 A Rainha e o Urso
09:10 Galinha Pintadinha Mia
09:23 Martin Manhã
09:35 Sr. Terço e Da Raposa
09:48 Gemini 8
10:00 O Show da Laila
10:12 Sana
10:20 Eu Sou Um Gênio

10:33 Jullio e Verne
10:44 O Pantanal e Os Outros Bichos
11:00 D.F.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Consumidor em Pauta
13:30 D.F.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Brasil Visto da Cima
16:30 Cães de Terapia
17:00 Forças do Brasil
17:30 Paquias do Brasil
18:00 Estação Cultura
18:30 Redção TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 Brasil Imperial
21:00 Sem Censura
22:00 Brasil Visto da Cima
22:30 Estação Cultura
23:00 Invenção Pública
23:30 Consumidor em Pauta

10 BAND
04:00 TV Jornal
06:00 Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Ecu Quevedo
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Carla Fontana
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Residência na Band
22:00 Vitor da Vida
23:00 NBA 2022/2023 - Toronto Raptors x Denver Nuggets
01:30 Agenda Católica
01:35 Jornal da Noite
02:30 Que Fim Levou?
02:25 Esporte Total
03:15 Operação Implacável

Horários fornecidos pelas emissoras e sujeitos a alterações.

SAVV 2023

SALÃO DE ARTES VISUAIS DE VINHEDO

A **Prefeitura de Vinhedo**, pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, convida para a cerimônia de abertura do **Salão de Artes Visuais 2023**.

15 de agosto, terça-feira | 19h30

Centro de Exposições e Galeria de Artes "Edilson Caldeira"

Rua Monteiro de Barros, nº 101 - Centro

Favor confirmar sua presença até 11 de agosto pelo e-mail:

secitur@vinhedo.sp.gov.br

Contamos com sua presença!

Dario Pacheco

DR. DARIO PACHECO
PREFEITO DE VINHEDO

Renato Romanetto

RENATO ROMANETTO
SECRETÁRIO MUNICIPAL
DE CULTURA E TURISMO



Secretaria Municipal
de Cultura e Turismo



VINHEDO
PREFEITURA

AMARP RETRÔ 2022

A EXPOSIÇÃO ACESSÍVEL "AMARP RETRÔ 2022" APRESENTA OBRAS DE ARTE E LIVROS DOADOS PARA O ACERVO MUNICIPAL DE ARTES PLÁSTICAS DE CAXIAS DO SUL (AMARP). ATRAVÉS DAS CONTRAPARTIDAS DE EXPOSIÇÕES REALIZADAS NO ÚLTIMO ANO. A EXPOSIÇÃO É INTEGRANTE DA 21ª. SEMANA DOS MUSEUS (IBRAM).

ARTISTAS

ANNEMARIE BRUGGER
BEATRIZ BALEN SUSIN
CARLOS GANDARA
CRISTINA LISOT
COLETIVO UN
ÉLCIO MIAZAKI
GUSTAVO PRATA
HIDALGO AFONSO ADAMS

MARIA DA GRAÇA CRAIDY
MIRIAN GARCIA
MATHEUS MONTANARI
MARA GALVANI
PAULO VEGA JR.
ROGÉRIO BAIERLE
VINICIUS LIBARDONI
WAGNER MELLO

LIVROS

"PINTURA BRASILEIRA"
DOADO POR ADEMAR
ROBERTO SEBEN

"BAMBINI" DOADO POR
VÉRA STEDILE ZATTERA

RESPEITANDO A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA REGULAMENTADA PELA SECRETARIA NACIONAL DA JUSTIÇA. ESTA EXPOSIÇÃO TEM CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA LIVRE.



fomento à cultura

Decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 11 de maio, regulamenta a Lei Complementar nº 195, que dispõe sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos municípios para garantir ações emergenciais direcionadas ao setor cultural. Essa é a tal Lei Paulo Gustavo.

Dito isso, é importante mencionar que a lei direciona R\$ 3,86 bilhões do superávit financeiro do Fundo Nacional de Cultura. Caxias do Sul deve receber um aporte total de R\$ 3,85 milhões. Deste valor, há indicações de uso de R\$ 2,04 milhões para produções audiovisuais; R\$ 467 mil para apoio a salas de cinema;

R\$ 234 mil para capacitação, formação e qualificação no audiovisual, e apoio a cineclube, festivais e mostras; e R\$ 1,11 milhões para as demais áreas da Cultura que não são do audiovisual.

– Estamos escutando a comunidade para ver o que é mais vantajoso para o setor cultural de Caxias, para depois publicarmos o decreto municipal e consequentemente os nossos editais, que provavelmente serão em forma de chamamento público e prêmios. Uma parte é recurso para o audiovisual e o restante para as demais áreas. Nós temos 60 dias para aderir ao programa – explica a secretária Municipal da Cultura, Cristina Nora Calcagnotto.

escutas ativas

Produtores interessados em receber fomento por meio da Lei Paulo Gustavo devem se organizar para dois importantes encontros. Em uma parceria entre a Secretaria da Cultura e o Conselho Municipal de Política Cultural, serão promovidas duas reuniões na Sala de Cinema Ulysses Geremia, no Centro de Cultura Ordovás.

No dia 6, das 14h às 16h, o encontro será com os trabalhadores do setor audiovisual, já no dia 7, com os das demais áreas.

saiba mais

Outra forma de participação, sugerida pela Secretaria da Cultura, é a consulta pública sobre a Lei Paulo Gustavo.

Os produtores culturais, artistas e demais interessados, devem participar por meio do formulário <https://forms.gle/SXJSYxc4cY8t2UTE7>. Essa modalidade de participação ficará aberta para respostas até o dia 11 de junho, às 23h59min.

Confira mais sobre detalhes sobre a legislação no Pioneiro em gzh.com.br.



LUCIANA GALIOTTO, DIVULGAÇÃO

reconhecimento

Boas notícias sempre têm preferência! O espetáculo de teatro *Khaleh*, protagonizado pela atriz caxiense Aline Tanaã (foto acima), participou do 4º Festival de Teatro de Capão da Canoa e recebeu três prêmios.

Na foto ao lado, você confere os troféus de Melhor Espetáculo de Júri Popular, Melhor Atriz, para Aline Tanaã, e Melhor Caracterização, para Cristina Lisot.

Entre os jurados estavam Paula Queiroz (Clowns de Shakespeare - Natal/RN), Alexandre Borin (Máscara EnCena - POA/RS), Denise da Luz (Téspis Teatro - Itajaí/SC), além da homenageada, a magistral Ida Celina.

O festival foi organizado pelos artistas Juliano Canal e Adriano Lima através da Prefeitura de Capão da Canoa e Casa de Cultura Érico Veríssimo.



FESTIVAL DE CAPÃO DA CANOA, DIVULGAÇÃO

orquestra, coro e dança

A Orquestra Municipal de Sopros, o Coro Municipal e a Cia. de Dança de Caxias do Sul, apresentam o espetáculo temático *A Experiência*

Beatles, neste sábado, às 19h, e domingo, às 18h, no Teatro Pedro Parenti. Os ingressos podem ser retirados na Casa da Cultura, das 9h às 16h.

No dia, a bilheteria abre duas horas antes. A entrada é franca, mas sugere-se a doação de um quilo de alimento não perecível.



TODAS AS CLIPAGENS DE CRISTINA LISOT PODEM SER
VISUALIZADAS COM ACESSO POR ESTE QR CODE



*Tour virtual para exposição
O QUE ANCORA*



*Tour virtual para exposição
NATURAL IMPRESSIONS*



*Tour virtual para exposição
ROMPER A SUPERFÍCIE É ABRIR UM RIO PARA DENTRO*



*Tour virtual para exposição
JARDIM DE ROCCAS*